



DIAGNÓSTICO DA CONDIÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA DOS PEQUENOS BOVINOCULTORES DE MACAÚBAS-BA

Jéferson Carlos Araújo Silva¹, Maiara dos Anjos Santos¹, Diogo Santos Sousa¹, José Uiliam de Jesus Magalhães¹, Sócrates Oliveira Menezes²

¹ Discente do Curso de Agronomia/ UESB/ Vitória da Conquista, BA. Jcdoisa@gmail.com

² Departamento de Geografia/UESB – Estrada do Bem Querere, Km 04, Caixa Postal 95, 45083-900, Vitória da Conquista, BA.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento quali-quantitativo acerca do uso de técnicas viáveis para a realidade semiárida do município de Macaúbas, avaliou-se a condição pecuária, bem como a existência de estratégias para convivência com a seca e uso de tecnologias para aumentar a produtividade. As coletas de dados foram realizadas através de entrevistas e questionários semiestruturados, cujas respostas foram processadas no Excel para posterior análise quali-quantitativa. O levantamento de tais informações se deu nas comunidades rurais de Araçás, Brejo e Catolés, todas localizadas no Município de Macaúbas-BA, entre os meses de setembro e dezembro de 2018. Constatou-se que a criação de ruminantes de grande porte ainda é algo muito difundido nas comunidades macaubenses, sendo que 42% dos produtores rurais questionados afirmaram possuir cabeças de gado. Entretanto, apenas 47% desses pecuaristas declararam fazer uso de medidas preventivas aos períodos de seca. Conclui-se que os pecuaristas do município de Macaúbas possuem ainda um tipo de criação de baixo aporte tecnológico podendo gerar uma baixa produtividade, de modo que a maioria não adota o uso de práticas de sobrevivência com o semiárido, devido, principalmente, não terem conhecimentos das mesmas.

Palavras-chave: Bovinocultura, Semiárido, Medidas Preventivas, Pequenos criadores.

DIAGNOSIS OF THE TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL CONDITION OF SMALL CATTLE BREEDERS OF MACAÚBAS-BA

ABSTRACT

The present work have the objective to make a qualitative and quantitative survey about the use of viable techniques for the semiarid reality of the city of Macaúbas, The livestock condition was evaluated, as well as the existence of strategies for living with drought and the use of technologies to increase productivity. Data collection was performed through interviews and semi-structured questionnaires, whose answers were processed in Excel for further qualitative and quantitative analysis. This information was collected in the rural communities of Araçás, Brejo and Catolés, all located in the city of Macaúbas / BA, between September and December 2018. It was found that the ruminant breeding is still very widespread in the communities of Macaúbas, and 42% of farmers questioned said to have cattle. However, only 47% of these ranchers reported using drought prevention measures. It is concluded that the cattle breeders of the city of Macaúbas still have a type of low technological breeding that can generate low productivity, so that most do not adopt the use of survival practices with the semiarid, mainly due to lack of knowledge the same.

Key words: Cattle culture, Semiarid, Preventive measures, Small breeders.

INTRODUÇÃO

A bovinocultura é uma atividade pecuária destinada à criação do gado bovino (*Bos taurus*) fragmentada em dois ramos: bovinocultura de corte e leiteira. Essa cultura é largamente difundida em todo território nacional e está presente nos diferentes níveis de produção, desde a pequena escala camponesa até a larga criação ligada ao agronegócio e juntas representam a maior renda obtida entre as cinco maiores cadeias produtivas estudadas no Brasil (CNA, 2012). Esse setor como um todo é responsável por 26,5% do PIB do agronegócio (CEPEA, 2018), mostrando sua grande importância na economia nacional.

Entretanto, esse segmento do agronegócio possui muita disparidade ao longo do território nacional. Regiões menos desenvolvidas tecnologicamente, como a região semiárida, possuem péssimo rendimento bovino. Salviano et al. (2004) relatam que as vegetações nativas da caatinga proporcionam em média uma capacidade de pastejo bovino de apenas uma unidade animal para cada 13 hectares.

A realidade na cidade de Macaúbas-Ba, localizada na microrregião de Boquira, centro-sul baiano, detentora de um rebanho bovino de 33243 cabeças, sendo o 89º maior do estado, não é diferente (IBGE, 2017). As características edafoclimáticas dessa região faz com que seja necessário o uso de técnicas voltadas para o convívio com o semiárido (NEVES, 2010). Além disso, o município de Macaúbas possui um agravante local que é o grande número de minifúndios, este é um acontecimento histórico em virtude do fracionamento das propriedades dentro dos grupos familiares ao longo dos anos, inviabilizando muitas vezes a prática de uma bovinocultura de subsistência, principalmente fazendo o uso das técnicas de manejo tradicionais.

Em virtude dessas problemáticas, faz-se necessária a adoção de planos de intervenção. Para montá-los é primordial fazer o uso de dados baseados em diagnósticos prévios da região, buscando investigar qual é o nível de acesso e uso das tecnologias de manejo indicadas para realidade local. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi fazer um levantamento quali-quantitativo acerca do uso de técnicas viáveis para a realidade municipal.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido em comunidades rurais do município de Macaúbas, a saber: Comunidade de Araçás, Catolés e Brejo Capitão Porfírio. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de questionários semiestruturados, direcionados aos agropecuaristas, procedimento esse, submetido e autorizado pelo comitê de ética. Foram aplicados um total de 36 questionários.

Nos questionários foram abordadas questões relacionadas à criação de bovinos e existência de estratégias de convívio com o semiárido, como plantios de palma adensada, fenação, diferimento

de pastagem, inseminação artificial e articulação associativa para comprar insumos. Os questionários foram aplicados em visitas de campo o que permitiu a construção de um melhor diagnóstico da realidade local, através da técnica de análise de paisagem descrita por Garcia Filho (1999).

As informações coletadas foram transcritas para um banco de dados e processadas através de planilha eletrônica do Excel. Posteriormente, os dados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa para permitir adequadas inferências sobre a questão em estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o levantamento realizado, constatou-se que a criação de ruminantes de grande porte é algo muito difundido nas comunidades macaubenses, uma vez que 42% dos produtores rurais questionados afirmaram possuir cabeças de gado. Entretanto, apenas 47% desses pecuaristas declararam fazer uso de medidas preventivas aos períodos de seca (Figura 1). Este último é um dado alarmante, tendo em vista que as características dessa região por estar situada no semiárido são: secas periódicas, solos arenosos, rasos, salinos e em alguns casos, pobres em nutrientes essenciais ao desenvolvimento das plantas (REBOUÇAS, 1997).

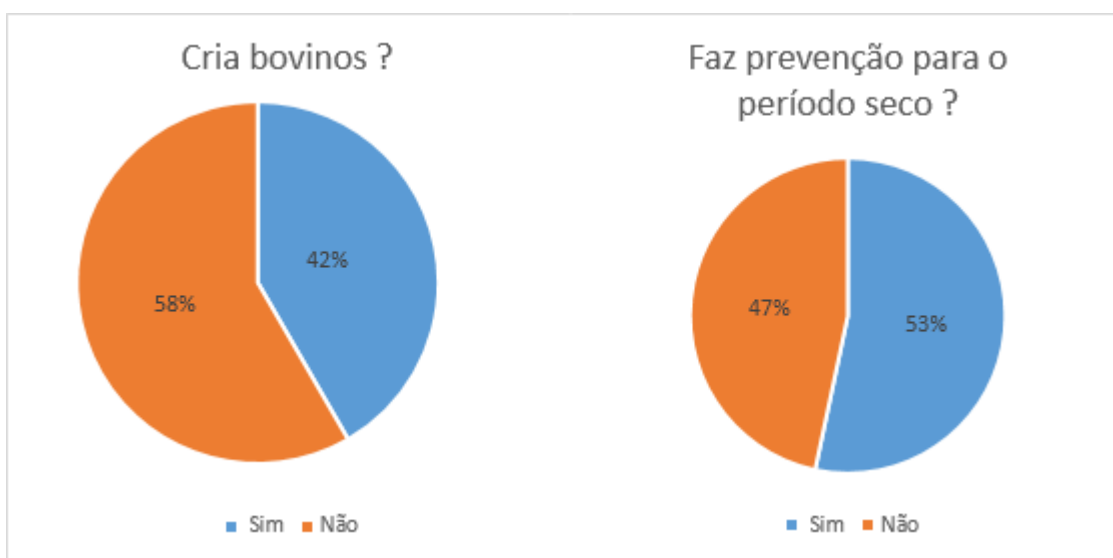


Figura1. Representatividade dos bovinocultores em comunidades rurais do Município de Macaúbas.

Foi possível observar que entre os produtores que declararam ter organização estratégica para enfrentar o período de estiagem, apenas 2 declararam fazer silos, 5 cultivar palma adensada e 8 ao menos já ouviram falar sobre inseminação artificial, sendo que nenhum deles fazem feno de gramíneas ou leguminosas, ou mesmo se articulam para comprar insumos (Tabela 1). Mas, de modo geral, a prática usada é o diferimento de pastagem, um manejo estratégico de pastagens que consiste em selecionar determinadas áreas e vedá-las à entrada de animais no final da estação de

crescimento. Desta forma é possível reservar o excesso de forragem na forma de feno-em-pé para pastejo direto durante o período crítico (EUCLIDES et al., 1990).

No entanto, é importante evidenciar que bovinos mantidos em pastagens diferidas expressam desempenho modesto ou simplesmente mantêm seu peso corporal, pois a forragem diferida é, geralmente, de baixa qualidade nutricional. Santos (et al., 2009) observou que pastos diferidos produzem mais massa de forragem total (7.665 kg/ha de MS), porém com menor percentual de lâminas foliares verdes (20,33%) e, conseqüentemente, mais lignina e menos teor proteico.

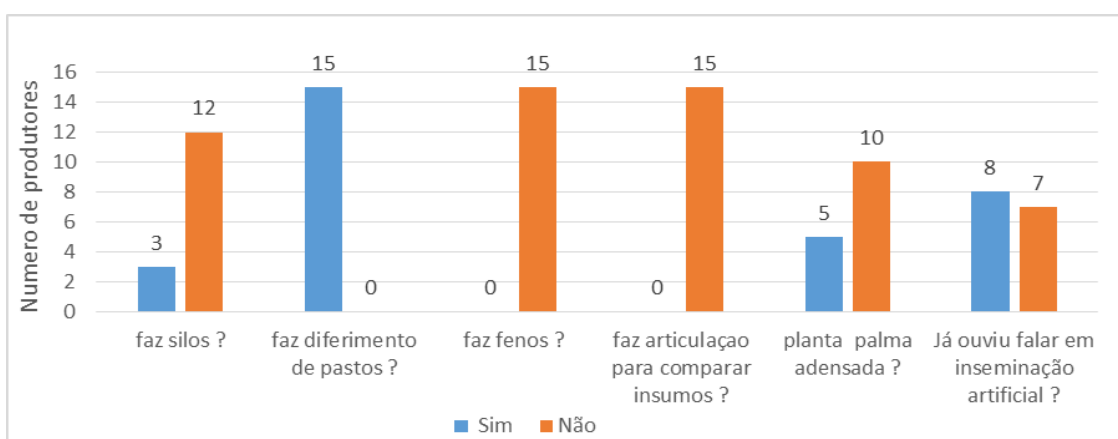


Figura 2. Levantamento do uso de estratégias de convivência com o semiárido em comunidades rurais de Macaúbas-Ba.

Dentro da bovinocultura os segmentos desenvolvidos são divididos de forma homogênea, sendo a bovinocultura de corte razoavelmente mais praticada. Mas, de modo geral, as áreas destinadas a essa atividade possuem de 1-10 hectares (Tabela 1). Isso dificulta a criação de gado como um fator de subsistência econômica ao produtor, pois nas melhores condições em clima semiárido um pasto bem manejado consegue no máximo uma capacidade suporte de 1 UA Ha⁻¹ (SALVIANO et al, 1981). Sendo que a realidade macaubense é o predomínio de minifúndios, inviabilizando a pecuária de corte de forma extensiva na maioria dos casos, alternativas possíveis a esses produtores seria a pecuária intensiva em momentos estratégicos do ano, migrar para pecuária leiteira ou partir para uma criação mais adaptada ao clima local como a ovinocaprinocultura.

Tabela 1 – Relação entre áreas e atividades feitas por produtores rurais macaubenses. Macaúbas, BA, 2019.

Áreas	0-1 Ha	1-10 Ha	10 a 100 Ha
Destinada à bovinocultura	0	13	4
Destinada à agricultura	23	8	0

CONCLUSÕES

Apesar de ser muito difundida nas comunidades rurais estudadas, a bovinocultura praticada é de baixo aporte tecnológico, de modo que, na maioria dos casos, não é feito o uso de práticas de convívio com o semiárido. É importante destacar que a prática mais utilizada pelos pecuaristas é o deferimento da pastagem, que na realidade local não produz suporte a altas produtividades.

REFERÊNCIAS

- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. PIB Agronegócio, 2018. Disponível em: < <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acessado em: 12 de julho de 2019.
- CNA. Confederação Nacional de Agricultura. Análise do PIB das cadeias produtivas de algodão, cana-de-açúcar, soja, pecuária de corte e de leite no Brasil: desenvolvimento metodológico e cálculo do PIB das cadeias produtivas do algodão, cana-de-açúcar, soja, pecuária de corte e de leite no Brasil, 2012. Disponível em:< <http://www.canaldoprodutor.com.br/sites/default/files/pib-cadeias-produtivas-web.pdf> >. Acessado em: 25 julho 2019.
- DE ARAÚJO, G. G. L.; HOLANDA JUNIOR, E. V.; DANTAS, D. B.; MEDINA, F. T. As forrageiras nativas como base da sustentabilidade da pecuária do semi-árido. In: CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 4., 2004, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: UFPB-CCA, 2004. 1 CD-ROM.
- EUCLIDES, V. P. B. E.; VALLE, C. B. do; SILVA J. M. da; VIEIRA, A. Avaliação de forrageiras tropicais manejadas para produção de feno-em-pé. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 25, n. 3, p. 393-407, 1990.
- GARCIA FILHO, D. P. **Análise e diagnóstico de sistemas agrários** - Guia Metodológico. INCRA/FAO, p. 65, 1999.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/macaubas/pesquisa/18/16459?tipo=ranking>>. Acessado em: 03 Julho 2019.
- NEVES, A. L. A.; PEREIRA, L. G. R.; SANTOS, R. D. dos; VOLTOLINI, T. V.; ARAUJO, G. G. L. de; MORAES, S. A. de; ARAGÃO, A. S. L. de; COSTA, C. T. F. Plantio e uso da palma forrageira na alimentação de bovinos leiteiros no semiárido brasileiro. **Embrapa Gado de Leite- Comunicado Técnico (INFOTECA-E)**, 2010.
- REBOUÇAS, A. da C. Água na região Nordeste: desperdício e escassez. **Estudos avançados**, v. 11, n. 29, p. 127-154, 1997.
- SALVIANO, L. M. C.; SOARES, JGG; DE OLIVEIRA, M. C. Desempenho de novilhos em pastagem de capim-buffel sob diferentes taxas de lotação. **Embrapa Semiárido-Comunicado Técnico (INFOTECA-E)**, 1981.
- SANTOS, M. E. R.; FONSECA, D. M. da; BALBINO, E. M.; MONNERAT, J. P. I. dos S.; SILVA, S. P. da. Capim-braquiária diferido e adubado com nitrogênio: produção e características da forragem. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 38, n. 4, p. 650-656, 2009.